

ETNOPOEDOLOGIA E QUALIDADE DO SOLO NO ASSENTAMENTO ANITA GARIBALDI NO MUNICÍPIO DE PONTE ALTA/SC

Caroline da Silva Macedo, Letícia Sequinatto Rossi, Aline Lima de Sena

INTRODUÇÃO

Educação em Solos é fundamental para a conscientização ambiental e o manejo sustentável dos recursos naturais, estendendo-se além do ensino superior para diversos níveis e espaços educativos no Brasil. Ela promove a formação de cidadãos mais conscientes ao integrar conhecimento técnico- científico com saberes locais por meio de metodologias participativas, fortalecendo a relação entre pesquisadores e comunidades. Os métodos visuais, como o Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo (DRES), se destacam por sua acessibilidade e eficácia, facilitando a compreensão e aplicação do conhecimento técnico por agricultores. O presente trabalho visa aplicar essa metodologia no assentamento Anita Garibaldi, promovendo práticas sustentáveis e valorizando os saberes locais, além de desenvolver um material didático claro sobre o DRES para uso prático no campo.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho apresenta a aplicação adaptada da metodologia Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo (DRES) em um assentamento rural, com o objetivo de promover práticas agrícolas sustentáveis e valorizar os saberes tradicionais dos agricultores.

A metodologia original do DRES, proposta por Ralisch et al. (2017), foi simplificada para facilitar sua compreensão e aplicação pelos assentados do Assentamento Anita Garibaldi. A versão adaptada priorizou avaliações qualitativas (como "bom", "ruim" e "mediano"), reduziu a área de análise e o número de pontos amostrados, e substituiu coordenadas geográficas por referências práticas baseadas no tipo de cultivo. Também foram utilizados materiais simples e um manual didático claro.

Antes da aplicação com os agricultores, a metodologia foi testada e ajustada por uma equipe técnica multidisciplinar, por meio de um treinamento prático em campo. A execução com os assentados incluiu apresentação teórica, demonstrações práticas, coleta e análise das amostras de solo, seguidas por discussões em grupo.

Ao final, os assentados avaliaram positivamente a experiência, destacando a clareza da metodologia e sua utilidade no manejo do solo, fortalecendo sua autonomia e promovendo uma agricultura mais sustentável.

RESULTADOS

A implementação da metodologia participativa no assentamento foi eficaz ao fortalecer os conhecimentos locais sobre o solo e incentivar reflexões que promovem práticas agrícolas mais sustentáveis, alinhadas à realidade da comunidade. A adaptação do Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo (DRES) permitiu que os assentados aprendessem novas formas de avaliar o

solo, combinando seu conhecimento tradicional com práticas científicas, o que resultou em uma análise mais detalhada e consciente. Essa abordagem visual não só contribuiu significativamente para o aprendizado, como também fortaleceu o envolvimento da comunidade, transformando os assentados em co-participantes ativos na análise e interpretação dos resultados.

O material didático desenvolvido foi essencial para facilitar o entendimento da metodologia e promover a inclusão dos assentados no processo de avaliação do solo. Com um formato acessível e prático, o material auxiliou os agricultores a tomar decisões informadas sobre o manejo do solo, promovendo práticas mais sustentáveis. Além disso, o material educativo contribuiu para disseminar o conhecimento sobre solos e incentivou os assentados a aplicarem essas aprendizagens de maneira efetiva em suas atividades agrícolas, fortalecendo a Educação em Solos e a gestão responsável dos recursos naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da metodologia participativa no assentamento foi eficaz ao fortalecer os conhecimentos locais sobre o solo e incentivar reflexões que promovem práticas agrícolas mais sustentáveis, alinhadas à realidade da comunidade. A adaptação do Diagnóstico Rápido da Estrutura do Solo (DRES) permitiu que os assentados aprendessem novas formas de avaliar o solo, combinando seu conhecimento tradicional com práticas científicas, o que resultou em uma análise mais detalhada e consciente. Essa abordagem visual não só contribuiu significativamente para o aprendizado, como também fortaleceu o envolvimento da comunidade, transformando os assentados em co-participantes ativos na análise e interpretação dos resultados.

Palavras-chave: saberes locais; manejo sustentável; ciência do solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. L.; ALVES, A. G. C.; ROMERO, R. E.; FERREIRA, T. O. Etnopedologia: uma abordagem das etnociências sobre as relações entre as sociedades e os solos. *Ciência Rural*, v. 43, n. 5, p. 854-860, 2013.

BALL, B.; GUIMARÃES, R.; CLOY, J.; HARGREAVES, P.; SHEPHERD, G.; MCKENZIE, B. Visual soil evaluation: A summary of some applications and potential developments for agriculture. *Soil & Tillage Research*, v. 173, p. 114-124, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.still.2016.07.006>. Acesso em: 21 out. 2024.

BOUMA, J. Soil science contributions towards Sustainable Development Goals and their implementation: linking soil functions with ecosystem services. *Journal of Plant Nutrition and Soil Science*, v. 177, p. 111-120, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/JPLN.201300646>. Acesso em: 21 out. 2024.

CORREIO BRAZILIENSE. Falta de assistência técnica cria problemas à produção nos assentamentos. *Correio Braziliense*, Brasília, dez. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil//interna-brasil%C/falta-de-assistencia-tecnica-cria-problemas-a-producao-nos-assentamentos.shtml>.

COSTA, C. B.; VALE, S. M. L. R. Avaliando efeitos do treinamento de metodologia na formação profissional rural. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*.

CRISTIANE, H. G.; NATÁLIA, B. P.; ISABEL, C. T. da S.; VANESSA, F. S.; CÁSSIUS, F. M.; RAFAEL, L. D. Soil analysis as a pedagogical strategy in high school with PBL methodology. *Creative Education*, [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://typeset.io/pdf/soil-analysis-as-a-pedagogical-strategy-in-high-school-with-fnkppdf>.

FACCO, H. S.; DISKA, N. M.; SILVA, G. P. As vivências como metodologia de ensino da extensão rural: a aproximação entre estudantes e agricultores para a compreensão da realidade social. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/PSfk6nJHjc9s4TNfJ>.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Caroline da Silva Macedo

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC-AF/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Letícia Sequinatto Rossi

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Solos e Recursos Naturais

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Importância da reconstrução do conhecimento sobre solos em assentamentos do Planalto Serrano de SC

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3999-2022